TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA - SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 2012 ANO XIV - Nº 2.385 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Milionários disputam prefeitura

Mesmo com alguns bens em valores subestimados, todos os três candidatos principais à prefeitura de Feira de Santana superaram a marca de um milhão de reais em bens, declarados à Justiça Eleitoral. Tarcízio, Zé Neto e Ronaldo tiveram significativa evolução de patrimônio desde a eleição anterior, cujos dados foram comparados com a nova declaração.

4

FOTO: LANA MATTOS

Pobre Centro Industrial

As ruas do Centro Industrial do Subaé, no núcleo do Tomba, construídas nos anos 70 do século passado, recebem muita promessa e nenhum investimento. Com o tráfego pesado, exibem crateras que desanimam quem se instalou na área e assustam quem eventualmente pense em investir. O governo do estado, responsável pela administração do CIS, anunciou licitação, que promete realizar em agosto.

9

Maxado explica o cordel

O cordelista Franklin Maxado relançou a obra O que é o cordel na literatura popular, expôs obras e xilogravuras no Museu de Arte Contemporânea, além de palestrar para os visitantes sobre a arte que espalhou pelo mundo.

8

Moradores desprezados da fronteira

Quem mora na divisa de Feira de Santana com São Gonçalo dos Campos não sabe a que município pertence. Uma empresa considera que é Feira a rua, que outra diz ser São Gonçalo.
Órgãos públicos municipais transferem responsabilidades de um lado para o outro. Para a população, fica difícil ter necessidades básicas supridas, como pavimentação, assistência à saúde, água, luz e até Correios.

5

FOTO: BATISTA CRUZ

Pelo menos na coleta de lixo, não há problema. Os funcionários de Feira limpam dos dois lados

César Oliveira Bodega do Leegoza

leegoza@uol.com.br

Assim Caminha a Humanidade

"Uma grande nação deve ser medida por aquilo que faz para as suas crianças e adolescentes. Não é o PIB, é a capacidade de o País, do governo e da sociedade de proteger o seu presente e o seu futuro" - **Dilma Roussef**

Enquanto o PIB do país vai ficar em torno de 1,9%, a produção industrial recua ao nível de 5 anos atrás, a inadimplência chega a um terço das famílias, a Presidente, ao invés de firmar diretrizes, preparar o país para a crise, vem com declarações que são uma asneira completa, um soluço mental, que beira o desrespeito e a alienação. Um país não pode estar entregue a tamanha patacoada administrativa.

Cem dias. Sem aula

Extrapola todos os limites a greve dos professores do estado. E há fadiga, irritação de pais e alunos. Um crime com a vida de todos os estudantes que perdem a condição de concorrer em condições plenas ao Vestibular. É egoísmo das lideranças de classe e falta de transparência do governo. Os professores não flexibilizam a proposta, não se mostram dispostos a avançar, e suas lideranças já se perdem no controle. O desastre habitual que é Marcelo Nilo chega a pedir a desocupação pela força da Assembleia, uma situação vexatória. As justas necessidades se tornaram objeto político. Não haverá vitoriosos. Só culpados. No governo e no Sindicato dos Professores.

Os pontos de ônibus

Não é possível entender. Conforme matéria da Tribuna os pontos de ônibus em Feira são totalmente desprezados. Não abrigam do sol, nem da chuva, não tem um banco para os idosos. Não foram reformados por nenhum governo. Nem sequer em frente ao Hospital Clériston, de onde pessoas saem doentes para pegar ônibus. Já apontei a situação diversas vezes nesta coluna. Ou consideram o feirense um selvagem que não vai conservar nenhum ponto, e por isso não vale a pena fazer, ou não consideram que o povo merece. E só nos resta a vergonha.

Estação Nova

A feira da Estação Nova foi matéria aqui na Tribuna. As condições de higiene são assustadoras. Em qualquer lugar do mundo civilizado as feiras livres são organizadas. Aqui, Ronaldo, fez uma cobertura, mas nada pelas barracas e sua organização. O governo Tarcízio preferiu lousas digitais e bebedouros quando com uma pequena verba, teria distribuído barracas, feito treinamento de feirantes, melhorando a vida dos clientes e daquelas pessoas que lutam tão duramente para ganhar a vida. Infelizmente, governo após governo, a feirinha não muda e somos expostos àquela condição de barbárie comercial.

Educação Superior

Em 2001/2002, 24% dos alunos do ensino superior não eram plenamente alfabetizados. Em 2010, pularam para 38%. Ou seja, alunos incapazes de ler e compreender um texto. O desastre universitário que vem sendo patrocinado desde o governo Lula, com expansão sem controle ou qualidade, e atração apenas numérica para divulgação reflete-se na greve das universidades federais que completa dois meses. A destruição da educação brasileira já deixou de ser um escândalo para se tornar um massacre de vidas e do futuro da nação.

Campanha

Impressiona a previsão de gastos da campanha de Zé Neto: R$5 milhões, contra R$1,6 milhão de Tarcízio e R$1 milhão de Ronaldo.

Milagre

Tem candidato a vereador, sem renda, fazendo campanha de astro de cinema; tem vereador caçando voto no espaço público. O juiz eleitoral vai ter trabalho. Há vereador (Frei Cal, único de origem Colberzista), deixado no caminho, certamente para experimentar as provações de Cristo. Há vereadora que pode surpreender na votação e há exploração de feudos.

Eleição

Estava em São Paulo e quando voltei, após o aniversário de Ronaldo, e vi as comparações com o aniversário de Tarcízio foi que tive a certeza que agora começou mesmo a campanha. De um lado a caneta começou a correr - e tem mais gente que vai sair-, dos outros as listas negras estão sendo formadas. E alguns fazendo das tripas coração e da língua a perdição para estar de um e de outro lado.

Semana de Campanha

Neto

Acho válido que Neto faça discussões setoriais, em jantares. É uma atitude diferente e mostra atenção a setores organizados da sociedade. O efeito colateral é que pode engordar e nem todo mundo gosta de exposição. Vamos ver como será, agora que, finalmente, seu marqueteiro veio tomar posse da campanha.

Tarcízio

Passou a agir e exigir, demitir e impor, mas continua com o problema das contas atrasadas que viram uma bola de neve de reclamação na cidade. Tem de agir logo, se puder. As carreatas temáticas servem para o marketing.

Ronaldo

Sem dúvida que o fato surpresa da semana foi a presença de João Durval, de partido da base aliada, mas intrigado com o prefeito de Feira, e com um filho que não apóia o candidato de seu partido, na missa de José Ronaldo. Se isto resulta em apoio não sabemos, mas há gestos que são simbólicos até se não houver intenções. Anda endurecendo os discursos.

Câmara

Seja quem for o prefeito a previsão é que tenhamos uma Câmara mais equilibrada entre oposição e situação. Exige mais negociação – das piores, geralmente, mas é mais útil à comunidade.

Tuiter: cesaroliveira10

@Falam de Collor, mas só a magia negra pode explicar nossas coligações políticas

@Se Cabral descobrisse a Bahia, hoje, ia ter de pagar pedágio pra estacionar as Caravelas e flanelinha para não arranhar o casco.

@Vote com cuidado, lembre-se que o pequeno ladrão de seu bairro, hoje, pode ser o Senador de amanhã

@A mediocridade política, intelectual, cultural, musical da Bahia tá de fazer orixá pegar navio de volta pra Àfrica

@Pelo ritmo de nossas obras, se Cabral descobrisse a Bahia, hoje, e resolvesse construir a cruz ela só estaria pronta quando Cristo voltasse

@Nível de redução da produção industrial do Brasil, já está em 5 anos e pode ser incluído como índice olímpico

@Turismo caiu 14% em 3 anos na Bahia. Turismo de ruínas está em decadência

@Nós só temos 100 dias de greve porque nem Wagner nem professores fazem a lição de casa

@Como dizem no Senado: mais vale um corno empossado do que um casado suplente

@Agora que FHC ganhou este prêmio da Biblioteca, Lula vai exigir reconhecimento igual da Adega do Congresso

Pra não dizer que não falei das flores

Recuperação asfáltica da João Durval
Novo SAC, vizinho à Rodoviária
Reforma da Igreja Senhor dos Passos
Inauguração da Academia Formula
A nova La Casa Espanhola, restaurante especializado
Abóbora com leite no café da manhã
O governo do estado que vai recuperar o asfalto do CIS
Anatel suspendendo vendas de telefone da Claro, Oi e TIM
O espoliado, mas fiel, torcedor do futebol baiano

Valdomiro Silva

Observatório

valdomirotribuna@hotmail.com

João Durval sinaliza apoio a José Ronaldo

A campanha em Feira de Santana já começou, mas só vai esquentar mesmo a partir de 21 de agosto - dentro de um mês, portanto – quando tiver início o horário eleitoral na televisão.
Por ora, a imprensa vai se alimentando de um fato aqui, outro ali, tudo ainda muito morno.
Esta semana, para ser mais preciso desde o fim de semana, alguns acontecimentos marcaram a peregrinação do candidato à reeleição Tarcízio Pimenta e do candidato a retornar ao governo, José Ronaldo.
Coincidentemente, ambos aniversariam em datas muito vizinhas do mês de julho – Tarcízio dia 14, Ronaldo dia 18.
A comemoração dos respectivos aniversários, em um ano eleitoral, por si, já atrai a curiosidade.
Obviamente, nos dois eventos houve o comparecimento de muita gente. Não dá para medir o peso político dos aniversariantes em razão da quantidade de pessoas presentes às homenagens.
No entanto, se algum deles marcou ponto nas comemorações, este foi José Ronaldo, por uma ilustre presença em um dos eventos que seus amigos promoveram: o senador João Durval Carneiro, que não foi para a recepção matinal ao ex-prefeito, mas surpreendeu a todos ao adentrar o templo da Igreja Senhor dos Passos, para a missa de ação de graças, à noite.
Colega de Tarcízio no PDT, o senador não foi cumprimentar o prefeito, no dia 14, mas compareceu à igreja para abraçar a Ronaldo, do DEM. O fato político confirma uma expectativa que existe desde o ingresso do prefeito nas hostes da legenda imortalizada por Leonel Brizola, a de que João Durval não deverá mesmo apoiar o candidato do seu partido nessas eleições.
O próprio senador já havia praticamente descartado essa possibilidade, nas poucas entrevistas que concedera no período da turbulência, quando Tarcízio filiou-se ao PDT abençoado por lideranças nacionais e estaduais do partido, alijando peças que ocupavam postos locais de destaque na legenda, a exemplo do suplente de Durval, o empresário Zé Chico.
Sócio da Pedreira Rio Branco e cartola do Fluminense de Feira, Zé Chico, a propósito, era o principal assessor de João Durval, em sua aplaudida entrada à Igreja Senhor dos Passos – de pé, pelos presentes, segundo nota da assessoria de Ronaldo -, na última terça-feira.
"Trago o abraço ao amigo José Ronaldo. O conheço desde que chegou em Feira, aos 16 anos de idade, vindo de Paripiranga.
Eu era prefeito, e o influenciei para que estudasse e se formasse em Administração de Empresas. Hoje serve à Feira de Santana e ao Brasil também", disse o senador.
Afago feito, afago respondido. Agradeceu Ronaldo: "Tenho o reconhecimento a uma pessoa que está aqui (se referindo a João Durval, provocando novas salvas de palmas), que me ajudou muito mesmo, e me deu oportunidade para trabalhar e estudar; ele era o prefeito, na época, e eu queria agradecer a Deus, pois estou feliz por ter aparecido esta pessoa na minha vida".
Portanto, Durval e Tarcízio convivem, por ora, juntos no PDT, mas ninguém se iluda, eles estão bem distantes politicamente.
Não se sabe até que ponto irá essa aproximação do senador com o candidato José Ronaldo. Afinal, há limites impostos pela legislação eleitoral que impedem um enlace público nesta campanha. Mas, nenhuma dúvida resta, os dois devem encontrar meios de mostrar aos feirenses que, de alguma forma, estão juntos nesta empreitada.

Questionado sobre apoio a Zé Neto, Sérgio ironiza

Enquanto João Durval confirma isolamento do candidato do seu partido, o filho, deputado federal Sérgio Carneiro, igualmente mantém distância do correligionário petista, Zé Neto, o outro candidato competitivo dessa disputa pelo governo municipal.
O jornalista Levi Vasconcelos, de "A Tarde", publicou recentemente que, questionado sobre qual candidato irá apoiar em Feira de Santana, Sérgio abriu o conhecido riso no canto da boca e respondeu, sem titubear: "Pelegrino".
Nelson Pelegrino, todos sabem, é o candidato do PT à Prefeitura de Salvador.
A resposta atribuída a Sérgio mostra como se encontra o seu humor em relação ao nome petista para a Prefeitura de Feira. É causa perdida, para o PT local. É claro que um político como Sérgio Carneiro não vai assistir de camarote a eleição em Feira de Santana. Ele costuma dizer que, para o Executivo, trabalhará em Salvador pela vitória de Pelegrino, enquanto em Feira de Santana ajudará a alguns amigos candidatos a vereador.
Publicamente, esse é o discurso obrigatório, até porque ele não poderia dar declarações que possam comprometê-lo junto a uma candidatura de legenda adversária.
Mas como em tudo neste país, há sempre o famoso "jeitinho" brasileiro de se fazer, nos bastidores, aquilo que não pode ser revelado.
E Sérgio, de certo, se utilizará de artifícios para participar, também, do pleito majoritário.
Quem terá o seu apoio? Neto, descartado, provavelmente não será o prefeito Tarcízio Pimenta, o professor Jhonatas Monteiro ou Adelmo Menezes.

Em Brasília, Tarcízio é elogiado por Cristovam

Em Brasília na última quarta-feira (18), o prefeito Tarcízio Pimenta, candidato à reeleição pelo PDT, esteve com lideranças nacionais do partido. A viagem rendeu um encontro importante - não com o ex-ministro do Trabalho Carlos Luppi, presidente do PDT nacional, que anda em baixa desde que foi defenestrado do governo Dilma Roussef – mas com o senador Cristovam Buarque. Cristovam é mesmo "referência", como afirma a assessoria do prefeito Tarcízio Pimenta em nota, quando o assunto é educação no Brasil.
Foi um bom ministro da área e um respeitável candidato à presidência da República que sempre pautou seu programa de governo em um trabalho de fortalecimento da educação pública no país.
Segundo a assessoria do prefeito, Tarcízio tratou, com Cristovam, de projetos implementados na atual administração na área educacional e da futura implantação de uma unidade da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB).
Diga-se de passagem, o reitor da UFRB, Gabriel Marques, está preocupado com a demora na definição de um terreno para a construção do campus de Feira de Santana. Sem uma resposta do governo municipal até aqui, ele até já apela ao governo do estado – via deputado estadual e candidato a prefeito Zé Neto – para tentar doação da área.
Informa a nota da assessoria do prefeito que Tarcízio aproveitou para apresentar ao senador um vídeo com ações executadas no município. Cristovam teria, então, dado a seguinte declaração:
"Fiquei admirado por saber que em uma cidade da Bahia tem um prefeito do PDT tão preocupado com Educação, que fez tantos investimentos. O prefeito Tarcizio Pimenta fez muito pela Educação, a lousa digital, por exemplo, é um avanço admirável".
É um bom pronunciamento de apoio para o programa de rádio e televisão na campanha pedetista.

Zé Neto prioriza reuniões com setores organizados

O candidato a prefeito Zé Neto tem feito caminhadas, como os seus principais adversários Tarcízio Pimenta e José Ronaldo, mas também prioriza, nesse início de campanha, encontros setoriais, com diversos segmentos da sociedade civil feirense. Já esteve com advogados, jornalistas, médicos, industriários.
É uma boa proposta.
As reuniões não apenas propiciam ao candidato a apresentação de propostas prontas de governo, mas abertura de um canal de diálogo com essas representações, facilitando que essas classes possam discutir e apresentar sugestões.
Essas reuniões também são aproveitadas pelo candidato para que mostre avanços conquistados pelo município a partir das gestões estadual e federal comandadas pelo Partido dos Trabalhadores.
Um dos encontros mais concorridos mobilizou cerca de 50 profissionais da área de saúde, inclusive prestigiado pelo secretário estadual da pasta, Jorge Solla.
Essa é uma área que a candidatura petista deve tratar com delicadeza. Afinal, a crise deflagrada com as mudanças no Planserv deve ter causado arranhões à imagem do governo, respingando obviamente em Neto, o deputado que exercia a liderança da bancada de Jaques Wagner na Assembleia Legislativa. Escudeiro maior da proposta, ele quer mostrar que houve injustiças nas avaliações.
No encontro, Zé Neto argumentou que as mudanças foram responsáveis pelo ingresso de 30 mil novos usuários e redução de 74% no número de reclamações, entre os anos de 2007 e 2011.

Cresce o patrimônio dos candidatos

GLAUCO WANDERLEY

Um milionário será o próximo prefeito de Feira. Seja reeleito Tarcízio (PDT), retorne Ronaldo (DEM) ou chegue o PT ao poder com Zé Neto, os três candidatos competitivos da eleição de outubro declararam à Justiça Eleitoral patrimônio superior a 1 milhão de reais.

Nas tabelas desta página, listamos os bens declarados agora e os da última eleição que os três candidatos disputaram. Somamos depósitos e aplicações e listamos individualmente imóveis, veículos e outros bens que eventualmente surgiram. Todos demonstraram notável evolução do patrimônio, principalmente Tarcízio Pimenta (que tem o patrimônio triplicado em relação ao que declarou em 2008) e Zé Neto (que dobrou os bens registrados na eleição anterior que disputou, em 2010).

Ambos passaram a registrar volumes significativos de aplicações financeiras, dinheiro em espécie ou em conta corrente. Zé Neto não declarou nada disso em 2010 e agora chega perto de meio milhão. Tarcízio passou de modestos R$ 180 mil para um valor superior a R$ 1 milhão.

Na prática, o patrimônio de todos três é bem maior, porque não sendo obrigados a declarar imóveis pelo preço de mercado, os bens desta natureza são listados com valores totalmente irreais. Ronaldo declara um apartamento na Pituba, em Salvador, por R$ 6 mil.

O apartamento de Tarcízio em prédio de luxo em área nobre de Feira de Santana vale menos do que casas em condomínios de bairros periféricos.

Em pleno boom imobiliário, a chácara de Humildes de Zé Neto, diminuiu de preço em relação a dois anos atrás, (embora agora tenha sido acrescentado o valor da casa). O candidato do PSol, Jhonatas Monteiro declarou à Justiça Eleitoral não ter qualquer bem. O do Partido Pátria Livre, Adelmo Menezes, tem R$ 142 mil, oriundos de dois carros velhos, uma moto e uma casa.

TARCÍZIO PIMENTA

Descrição do bem	2012	2008
Dinheiro em espécie, em conta corrente e em aplicações	1.046.735,07	180.444,54
Apartamento no Edifício Morada Real	99.453,04	99.453,04
Apartamento no Edifício Mansão Orion, Rua Cachoeira	120.000,00	
Casa Situada Em Feira De Santana –Ba		97.968,00
Terreno Com 400mts na rua Castro Alves	73.476,00	73.476,00
Automóvel Fiat Uno Ano 96 Placa Jmg 2520		12.000,00
Pajero	97.000,00	
Honda Accord	95.000,00	
Automóvel Toyota	140.000,00	
Automóvel Toyota		55.000,00
TOTAL DOS BENS DECLARADOS	1.671.644,11	518.341,58

JOSÉ RONALDO

Descrição do bem	2012	2010
Dinheiro em espécie, em conta corrente e em aplicações	505.375,20	474.413,60
Apartamento na Pituba, em Salvador	6.245,75	6.245,75
Residência na rua Barão do Rio Branco	11.602,74	11.602,74
Casa Residencial Em Barra Grande - Vera Cruz/Ba	9.293,24	9.293,24
Fazenda Água Fria Com 87,1Ha Em Várzea Da Roça/Ba	4.163,83	4.163,83
Área Rural Anexa à Água Fria Em Várzea Da Roça/Ba	416,37	416,37
Fazenda Lagoa Das Pedras Com 172,92Ha Em Mairi/Ba	48.456,93	48.456,93
Fazenda Boa Vista Com 158,4Ha	8.167,10	8.167,10
Gado bovino e outros bens móveis	18.000,00	
Crédito a receber referente venda de gado	190.119,50	
Semoventes Nos Imóveis Rurais Relacionados		36.647,00
Veículo Chevrolet Veraneio Ano 1981	5.000,00	5.000,00
Veículo Ford/Furgline Ano 1984	10.000,00	10.000,00
Renault Clio ANO 2009/2010	27.850,00	
Caminhonete Hilux ano 2011	125.000,00	
Veículo Hilux Ano 2007		105.000,00
Veículo Gm Tracker Ano 2008	66.549,12	57.988,96
Trator Massey Fergusson ano 1985	5.829,36	5.829,36
Duas linhas telefônicas	3.608,64	3.608,64
TOTAL DOS BENS DECLARADOS	1.045.677,73	786.833,48

JOSÉ NETO

Descrição do bem	2012	2010
Dinheiro em espécie, em conta corrente e em aplicações	416.733,51	
Casa no Condomínio Vilage Arauá, em Vera Cruz	40.000,00	30.000,00
Chácara em Humildes	40.000,00	42.000,00
Imóvel na chácara	22.000,00	
Imóvel na Rua Barão Do Rio Branco	110.000,00	110.000,00
Apartamento na Federação, em Salvador		46.602,00
Casa no condomínio Rose Mary Carvalho	60.617,00	60.617,00
Casa no condomínio Saphire no Tanque da Nação	72.000,00	72.000,00
Casa na rua Domingos Barbosa De Araujo	193.700,00	
Apto Torre 02 do Bloco Tambaú (local não especificado)		22.966,34
Siena Fire Flex, Ano 2009		25.000,00
Fusca	2.000,00	2.000,00
Ford Rural ano 1973	10.500,00	10.500,00
Pick-Up F75	8.000,00	8.000,00
FIAT/PREMIO Veículo automotor terrestre: caminhão, automóvel	1.500,00	
Hillux Cd, Ano 2006/2007		70.000,00
HILLUX SW4	94.417,00	
Corolla ano 2008		45.000,00
GM/S10	10.000,00	
OPALA/GM	6.000,00	
FUSCA	3.000,00	
FUSCA	4.000,00	
Gol City		18.000,00
Gol Geração 5	29.000,00	
Chevrolet GM Bel Air, Ano 1952	10.000,00	10.000,00
Ônibus Mercedes Benz, Ano 1990		35.000,00
ONIBUS MARCOPOLO Ano 1991	42.000,00	
TOYOTA, RAV4 4X2	64.000,00	
TOTAL DOS BENS DECLARADOS	1.239.467,51	607.685,34

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - João Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor de Planejamento - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central -
CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Onde acaba Feira e começa São Gonçalo?

FOTO: BATISTA CRUZ

Rua do Telégrafo: a prefeitura de Feira parou a pavimentação na esquina onde "começa" São Gonçalo

BATISTA CRUZ

A dona de casa Rojilsa Carneiro mora em uma rua chamada União. Um dia precisou de atendimento médico. "Fui à unidade de saúde mais próxima, em Feira de Santana. Mostrei o título de eleitora, que é de Feira de Santana. Mas o atendimento foi negado". A justificativa é que rua União fica em São Gonçalo dos Campos.

Mas se Rojilsa procurar socorro no município onde supostamente mora, também não consegue.

A justificativa passa a ser que ela não vota lá. Sem atendimento em lugar algum, ela se queixa. "A gente está como indigente".

Oficialmente, em direção ao sul, o território de Feira de Santana termina na rua Regina Regis, no Panorama. Voltando-se para o nascente, é feirense quem nasce à esquerda e sangonçalense quem vem ao mundo à direita.

A prefeitura de Feira pavimentou parte da rua do Telégrafo, que começa no Tomba e vai até as últimas casas da região. O serviço foi encerrado na altura da Regina Regis.

A decisão de não prosseguir a obra é uma demonstração de que a administração municipal em Feira não tem dúvidas. Mas para quem mora na região estes limites não são nada claros, porque os diversos órgãos e empresas que atendem ao público não compartilham a mesma visão, o que gera dificuldade de acesso a serviços públicos essenciais. A área em questão mede cerca de 18 quilômetros quadrados, onde os moradores ficam sem saúde, água tratada, transporte público, correios, saneamento básico e não conseguem pavimentação de ruas.

Na rua União, a conta do consumo de energia elétrica de uma casa vem como se a rua fosse feirense. Mas a do outro lado consta como sangonçalense. Para não ter problemas com as correspondências, o técnico em informática José Carneiro alugou uma caixa postal junto com um amigo. Ele defende a inclusão da área como território de Feira de Santana. Calculam os adeptos da opção por Feira que 95% dos moradores da região têm domicílio eleitoral em Feira de Santana. José Carneiro conta que um morador do conjunto Parque Viver peregrinou pelas agências da Embasa de Feira e de São Gonçalo, para ligar a sua água. "Aqui, disseram que o serviço deveria ser prestado por São Gonçalo. Mas lá informaram que ele deveria procurar o escritório daqui. É uma situação que nos deixa carentes dos serviços públicos. O que a gente quer é uma definição para ter a quem recorrer", diz o técnico de computação.

Na 1ª Travessa Regina Regis, o agente de saúde pertence ao quadro da prefeitura de Feira e o de endemias é pago pela prefeitura de São Gonçalo. Os dois atendem a todos os moradores, indistintamente. Nesta mesma rua, o IPTU é pago em Feira. São situações que confundem a cabeça dos moradores da região. Há cerca de dez mil pessoas vivendo nesta condição, de acordo com estimativa dos que se movimentam em busca de soluções. População que nos próximos meses vai aumentar, com a entrega das quase mil casas do Parque Viver, condomínio popular que está sendo finalizado. "A gente quer mesmo é morar em Feira de Santana porque somos feirenses, e não sangonçalenses", afirma Domingos Santos, que preside uma associação de moradores. "Aqui é a continuidade da nossa cidade", enfatiza.

Domingos advoga que a tradição estabelece o limite entre os dois municípios na linha imaginária que começa no Pau de Léguas e vai até o Bebedouro do Sabino. O problema é que o pau foi derrubado e o tal bebedouro ficou sob as águas da barragem de Pedra do Cavalo. Com a dúvida, o próprio Domingos vive situação inusitada. "Para a Coelba, a minha casa fica em São Gonçalo, mas para a Embasa, a gente mora em Feira", diz ele, que mora no loteamento Alameda das Árvores.

Ele comenta que existem moradores da área que preferem ficar sob o comando administrativo do município vizinho. "Acreditam que por morar na zona rural de São Gonçalo a aposentadoria como trabalhadores rurais será facilitada. Podem estar enganadas", avisa.

Assembleia tem que votar

De acordo com a SEI (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia), autarquia da Secretaria de Planejamento da Bahia, é atribuição da Assembléia Legislativa definir ou alterar os limites municipais. É ao poder Legislativo que os municípios que se consideram prejudicados deverão recorrer.

José Carneiro e Domingos Santos afirmam que já procuraram os deputados feirenses. Mas estão dispostos a buscar o Ministério Público Estadual para que o órgão intervenha.

A Lei 12.057, de 11 de janeiro de 2011, aborda a divisão territorial no estado. Diz que os memoriais descritivos e os mapas municipais servirão como base para elaboração de projetos de lei com a nova configuração.

O Plano de Ação para operacionalização do processo de atualização deveria ser posto em prática em até 120 dias após a promulgação da Lei, com revisões a cada cinco anos. "Mas até agora, nada", lamenta José Carneiro. A Lei de Divisão Territorial do Estado da Bahia é de 1953.

Naquela época, determinou-se que as atualizações deveriam ser feitas a cada quatro anos, o que nunca aconteceu. Em quase 60 anos, a Bahia passou de 150 para mais de 400 municípios.

A questão se tornou ainda mais complicada a partir da promulgação da Constituição de 1988, quando os municípios passaram a ter funções econômicas e sociais que antes eram de responsabilidade dos estados e da União.

andrepomponet@hotmail.com

André Pomponet

Economia em crônica

Olhos d'água que secam, soterrados

Poucas coisas ajudam a definir e a caracterizar a Feira de Santana tão bem quanto os olhos d'água. Certamente só as feiras-livres, que nasceram e se expandiram junto com a recém-declarada metrópole, podem rivalizar em relevância e identidade, já que o próprio nome da cidade decorre dessa inspiração.

Afinal, no cáustico sertão baiano, a existência de reservatórios de água à flor da terra, acessíveis aos animais – gado sobretudo – fatigados por extensas caminhadas configuravam significativo conforto. Recompostos pelos pastos e pela água abundantes, seguiam para os abatedouros de Salvador, destinados a alimentar a população da capital baiana.

A modesta feira-livre inicial multiplicou-se, ganhando praças e vielas; estendeu-se, mudou de lugar, mobilizou milhares de comerciantes e consumidores; atraiu visitantes de lugarejos distantes, sua pujança fez fama de boca em boca sertões afora; depois se diluiu em diversas feiras-livres nos bairros que foram surgindo com a expansão dos limites urbanos do município; desconcentrou-se, virou opção aos domingos.

Hoje sua importância é inegável, apesar de todas as mazelas existentes: sujeira, desorganização, insegurança, desconforto para consumidores e comerciantes. Mesmo com todos esses obstáculos, segue associada à identidade do lugar, dinamiza e injeta vida no comércio do município, atraindo às segundas-feiras e por toda a semana milhares de visitantes.

Olhos d'água

Os olhos d'água e as famosas lagoas, por outro lado, foram desaparecendo à medida que a cidade se expandia. Fartos na Feira de Santana quase rural de outrora, os olhos d'água foram sendo enterrados pela implacável expansão imobiliária: toneladas de entulho foram sendo despejadas, sufocando a natureza viva que se manifestava com a água que escorria tímida em fios suaves.

Hoje restam, como derradeiras lembranças, os nomes que batizam bairros feirenses: o antigo Minadouro e os Olhos D'Água. Em localidades rurais, ainda sobrevivem os olhos d'água das Moças e da Formiga. Muito do que havia foi tragado pela expansão imobiliária irresponsável, sob toneladas de entulho. Sem as lâminas d'água que adornavam a superfície feirense, a temperatura da cidade se elevou, assemelhando-se àquelas enfrentadas pelo gado e pelos boiadeiros que se aventuravam nos caminhos para Salvador. Antigo pouso para o gado, a urbanizada Feira de Santana enfrenta escassez de sombras.

Degradação

Por outro lado, já estão em curso obras que, provavelmente, vão livrar a Lagoa Grande do mesmo destino enfrentado por inúmeras lagoas feirenses. A medida – embora desejável e passível de comemoração – contrasta com a triste situação das lagoas do Geladinho e do Prato Raso, tragicamente próximas e unidas por destinos semelhantes.

Depois de aterrada por décadas a fio, inclusive perdendo parte de sua superfície, a lagoa do Geladinho, ali nas Baraúnas, foi alvo de uma lastimável intervenção: á água morta circunda uma ilha árida e despropositada, sem verde ao redor. Oficialmente, promoveram-se obras de reurbanização no local.

O que resta da lagoa do Prato Raso desaparece na mesma velocidade em que se erguem incontáveis imóveis de tijolo vermelho. Razoavelmente preservada até o início dos anos 1990, tornou-se objeto de cobiça de muitos invasores que, sem alternativas melhores de moradia, erguem ali suas residências, com a cumplicidade do poder público.

Existem esperanças de revitalização das lagoas feirenses? Pelo visto não, pelo menos para as que já se encontram em estágio mais avançado de degradação.

Manu Sampaio

social@tribunafeirense.com.br

"Onde o amor impera, não há desejo de poder; e onde o poder predomina, há falta de amor. Um é a sombra do outro."
Carl Jung

Feliz Aniversário!!!

Aniversário do Prefeito!!

O prefeito Tarcízio Pimenta comemorou idade nova com uma missa às 08:00 horas na catedral metropolitana Senhora Santana seguida de recepção para centenas de convidados na casa de eventos roque buffet. Muita gente foi parabenizá-lo pela data e houve muita comoção durante seu discurso de agradecimento pelas felicitações, tanto na igreja como na casa de eventos.

O candidato a prefeito José Ronaldo também foi um dos aniversariantes da semana. Ele apagou as velinhas dia 18

O editor da Tribuna Feirense Glauco Wanderley comemorou idade nova dia 17

A empresária da Lúmina Aline Muricy apagou as velinhas dia 15

Dia 18 a jornalista Rose Leal também comemorou idade nova

Acontece

O presidente da Sociedade Baiana de Oftalmologia, Dr. Jorge Gomes ao lado do conceituado Oftalmologista Dr. Epaminondas Castelo Branco, que foi um dos palestrantes no V Congresso Baiano de Oftalmologia.

O vice prefeito Paulo Aquino com Jorge Magalhães no Bando Anunciador

Bando Anunciador

O Bando Anunciador saiu às ruas de Feira de santana arrastando uma multidão de pessoas de todas as classes, tribos e idades, ao som de bandas e fanfarras. A concentração teve início às 07:00 horas no Cuca, e às 08:00 horas o cortejo partiu para o percurso pelas ruas do centro da cidade, retornando à Conselheiro e encerrando o cortejo na praça Monsenhor Renato Galvão. Após o término os foliões se concentraram nas imediações do Cuca e o samba de roda predominou até o início da tarde.
O Bando Anunciador é uma manifestação cultural feirense que acontecia juntamente aos demais festejos religiosos em louvor à padroeira da cidade, Senhora Santana, com a "lavagem da igreja" e "levagem da lenha", mas foram proibidos pela igreja católica de saírem às ruas, por serem considerados por demais profanos, principalmente pelas músicas de duplo sentido que eram cantadas.
O Centro de Cultura e Arte - Cuca, da Uefs, resgatou o Bando Anunciador há 5 anos atrás e até então a festa tem sido um verdadeiro sucesso, a cada ano em maiores proporções.

A proprietária da Fórmula Academia - Érika de Paula

Rede Fórmula inaugura primeira franquia no Nordeste em Feira de Santana

A Rede Fórmula, lançada pelo Grupo Bodytech em 2011, segue rumo à expansão nacional. No dia 10 de julho foi inaugurada em Feira de Santana, a primeira franquia do Nordeste. A linda e espaçosa sede fica na Avenida Getúlio Vargas, 2416, com 460 metros quadrados e capacidade para receber cerca de mil alunos.
Uma academia espaçosa, aconchegante, num ambiente diferenciado. Equipamentos mais modernos do mercado – como, por exemplo, esteiras com telas de LCD individuais – e duas salas de ginástica e de indoor cycle, com uma grade completa com diversas modalidades de aulas coletivas.
Lançada oficialmente pelo Grupo Bodytech em novembro de 2011, a Fórmula tem atualmente 16 franquias negociadas e possui entre os sócios o apresentador Luciano Huck, Alexandre Accioly e João Paulo Diniz.
"Um sonho que realizo", comenta a Ortodontista Erika de Paula, proprietária da Fórmula Academia em Feira de Santana. "Pesquisamos muito qual franquia de Academia trazer para Feira, e escolhemos a Fórmula por seu diferencial: academia completa, com excelente custo-benefício para os clientes, cujos equipamentos serão substituídos a cada 5 anos -, além de toda experiência do Grupo Bodytech em tecnologia e serviços.

GLAUCO WANDERLEY

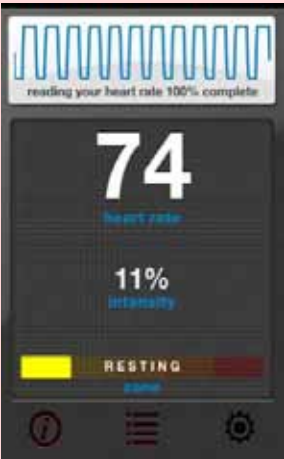
tecnologia

redacao@tribunafeirense.com.br

Os melhores antivírus gratuitos

A revista Info, especializada em informática, após exaustivos testes de avaliação concluiu que o Avast 7 é o melhor antivírus gratuito. Mas a vantagem dele sobre o AVG 2012, segundo colocado nos testes, foi pequena, praticamente se configurando um empate. Já os demais programas avaliados tiveram desempenho tão fraco que nem vale a pena testar: Avira, Imunnet e Microsoft Security Essentials.
No teste um computador foi contaminado com 21 mil vírus. O AVG encontrou e eliminou 16.200. O Avast deu conta de 15.800. Como é melhor então? É que outro aspecto importante de um antivírus é o espaço que ocupa na memória, seja em stand by ou durante uma varredura em busca de pragas.
Avast consome em repouso somente 2 megas da memória e deixou o Windows 41% mais lento ao iniciar. O AVG consome 10 megas em stand by e aumentou em 223% o tempo para ligar o Windows.
Além desta enorme diferença de desempenho, o Avast também protege melhor, ao verificar e-mails, phishing, spyware, rootkit, programas de troca de mensagens e de troca de arquivos P2P.Quem está com o AVG também está bem protegido, porém precisa atentar para um detalhe fundamental. Estranhamente o programa ao ser instalado não adota como padrão verificar todo tipo de arquivo, mas apenas os executáveis.
É algo sem cabimento, pois hoje vírus assumem diversos formatos e se escondem em todo lugar. Inclusive em páginas web (os programas avaliados cumprem também a função de verificar este tipo de infecção). No AVG é preciso configurar para aumentar a segurança, ativando todas as opções de verificação: o caminho é Ferramentas/ Configurações Avançadas / Verificações.

myPulse - Heart Rate Monitor

Lê o ritmo cardíaco através do dedo da mão posicionado sobre a luz do flash. Quando a barra em cima indicar que a leitura está "100% complete", retira-se o dedo e o registro é automaticamente guardado, montando um histórico do ritmo do coração.

Anatomy 3D – Anatronica

Esquema em 3D, com zoom, mudanças de ângulo e explicações em texto detalhadas sobre anatomia. Restrito a esqueleto e músculos na versão gratuita.

Na foto da Marcha para Jesus, cada balãozinho é uma pessoa já identificada na multidão

Uma rede social "de Jesus"

joao@jesus.com. Ou maria@jesus.com. Endereços de email como estes, com o domínio Jesus são um dos trunfos de um portal web para evangélicos, encabeçado pelo deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que entrou no ar no final de semana. Ele quer distribuir até o fim do ano 3 milhões de emails "de Jesus".
O portal Fé em Jesus pretende incluir uma rede social para evangélicos (Jesusbook) e um Youtube idem (Jesustube). Estes nomes não foram dados por mim nem por Rosane Collor. Foram apresentados pelo próprio político. Mas o portal não parece aquelas coisas sectárias que são regra para muitos evangélicos. Os assuntos tratados na página inicial são bem variados, não exclusivamente religiosos.
Uma boa sacada para impulsionar a divulgação inicial foi a ideia das pessoas se acharem e se marcarem numa imensa foto da versão paulista da Marcha para Jesus.
O objetivo é alcançar 25 mil pessoas identificadas, o que supostamente colocaria a foto no Guinnes, livro dos recordes.
Eduardo Cunha estima que o portal terá custo de R$ 2 milhões em um ano, mas já tem dois patrocinadores que bancarão o investimento.

A arte nordestina de Maxado

Ao longo do mês, Maxado recebeu o público e explicou sobre literatura de cordel

ORDACHSON GONÇALVES

Seja nos versos do cordel, ou nos traços da xilogravura, o feirense Franklin Maxado é considerado por muitos um artista completo, quando se trata da chamada "arte nordestina". Todo o potencial deste artista pode ser conferido no Museu de Arte Contemporânea Raimundo Oliveira até esta semana.

A mostra que marca o aniversário de 16 anos do MAC e a comemoração pelos 100 anos de nascimento de Luiz Gonzaga, foi aberta no dia 27 de junho com exposição de xilogravuras e literatura de cordel, além do lançamento da 2ª edição do livro O que é Cordel na Literatura Popular, também de autoria de Franklin.

A mostra de xilogravuras é composta por muitas imagens que foram usadas para ilustrar livretos de cordel vendidos em países como Estados Unidos, Portugal, França, Japão, Inglaterra, Alemanha, Peru, além de várias cidades brasileiras. A exposição revela ao público uma vertente de Franklin Maxado que não é muito conhecida: a de desenhista e xilógrafo.

Franklin revela que a aptidão para o desenho, descoberta ainda na infância, foi fundamental para o desenvolvimento da xilogravura. "Comecei a entalhar madeira no Colégio Estadual por exigência da professora Judite Pedra, bem como a conhecer e trabalhar a madeira desde pequeno com o primo Carlos José, na Serraria Eco, do tio Osvaldo Boaventura e, nas férias, com o tio Alfredo Pinto e o carpinteiro José Sales, ambos de Mundo Novo", relembra.

O feirense só começou na xilogravura profissionalmente em 1976, em São Paulo. "Um colecionador, chamado Zacarias José, gostou dos desenhos do Álbum Feira de Santana e encomendou ilustrações para seu folheto Acidentes de Trabalho no Ramo da Construção", lembra. Franklin diz que a aceitação do trabalho foi tão grande que surgiram diversos convites, inclusive para fazer o retrato do presidente da Bayer do Brasil.

Outro ponto alto da xilogravura de Franklin Maxado foi a publicação do livro "Cordel, Xilogravuras e Ilustrações", em 1982. A obra foi prefaciada por Jorge Amado, que classificou o livro como "um clássico". O escritor baiano, considerado um dos principais nomes da literatura brasileira, também prefaciou outro livro do artista feirense, intitulado "O Cordel Televisivo".

Público recebe aulas de cordel

Proporcionar ao público intimidade com o cordel. Esse objetivo vem sendo atingido à risca pelo cordelista Franklin Maxado em sua mostra no Museu de Arte Contemporânea Raimundo Oliveira neste mês de julho. Além do lançamento da reedição do livro O que é Cordel na Literatura Popular, aulas de cordel foram ministradas para crianças e adolescentes, nas quais Franklin reparte com o público toda a sua experiência nesta vertente da literatura nordestina, onde atua há mais de 40 anos, possuindo um portfólio com mais de 300 folhetos, vendidos em todo o Brasil e vários países da Europa, América do Sul, e América do Norte.

O livro O que é Cordel na Literatura Popular foi reeditado pela Editora Queima Bucha, do Rio Grande do Norte. A obra que é considerada uma referência especial para professores, estudantes e para todo o público interessado em literatura de cordel, foi publicada pela primeira vez em 1980 pelas Editoras Codecri-Jornal Pasquim/RJ.

A reedição traz um novo prefácio, escrito pelo cordelista cearense Arivaldo Viana. O Maxado Nordestino, nome com o qual assina seus folhetos, é considerado por muitos como o "Mestre do Cordel". Porém Franklin observa que o título não lhe representa nenhum 'status', mas tão somente estímulo para continuar fazendo arte popular.

sandropenelu@gmail.com
Sandro Penelu

Cultura e Lazer

*Foto: Cia. Zelas

Confissões de Adolescente no Cuca

Será apresentada, no palco do Cuca, no próximo dia 25 de julho, às 20h, a peça "Confissões de Adolescente". O texto traz fatos, dúvidas, medos e sonhos que cercam a adolescência.

O espetáculo busca transladar o universo adolescente para o palco, ao refletir sobre a vida, a morte, a sexualidade, as drogas, o aborto, o amor, a poesia, sempre tratando desses assuntos de forma bem humorada. A peça é uma adaptação da Companhia de Teatro Zelas do livro Confissões de Adolescente, de Maria Mariana. Durante a peça, haverá musicas coreografadas e depoimentos confessionais interpretados por quatro garotas que se dispuseram a fazer publicamente suas confissões.

Ingressos, no local, R$ 10,00 (meia promocional)

Fervura Feira Noise

No próximo domingo, dia 22, a partir das 16h, acontece no Botekim Tematic Bar mais um Fervura Feira Noise, com a presença de diversas bandas do estilo Rock.

No palco, o público poderá curtir o som das bandas Jason, Violência Suburbana e Pastel De Miolos. Ingressos no local.

Kaviar Restaurante retoma programação de shows

Depois de merecidas férias, o Kaviar Restaurante, um dos melhores e mais aconchegantes espaços de música ao vivo em Feira, volta a oferecer ao público grandes apresentações de artistas locais, no estilo voz e violão.

Para este final de semana, o Kaviar traz o cantor e compositor Sandro Penelu, que se apresentará no sábado, a partir das 20h15min.

O Kaviar fica na Rua B, no Conjunto Feira X.

O Conto da Ilha Desconhecida

Continua em cartaz no Cuca o espetáculo O conto da ilha desconhecida, do escritor português José Saramago, que tem como proposta pedagógica promover e estimular o diálogo entre professor e aluno através da vivência no teatro.

O texto abre uma janela para o pensamento crítico e para os questionamentos sobre o que é o mundo, o homem, a relação do homem com o mundo e do homem com os outros homens. A faixa etária indicada é a partir dos 11 anos de idade, em especial para a comunidade escolar - alunos do 6º ano ao Ensino Médio e faculdades.

SEXTA-FEIRA (20/07)

ATRAÇÃO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
BANDA CUCARATCHA, DIEGO MORAES E GALEGUINHO		Magique Hall – 22h (Inauguração)	22	Av. João Durval
CARLOS JUNIOR	MPB	Marrufas – 22h	22	Av. Maria Quitéria
CHEGA NA HORA	MPB	Cidade da Cultura – 21h	21	Conj. João Paulo
EMBALAGEM ACÚSTICA	Pop	Seu Zeh Lounge Bar – 22h	22	Ponto Central
KART LOVE E CONVIDADOS		Johnnie Club – 22h	22	Rua São Domingos – Sta Mônica
LEO E THIAGO	Sertanejo	O Boteko	21	Ville Gourmet Av. João Durval
MARIZELYA E OS COISINHO	Samba	Botekim Tematic Bar	21	Av. João Durval
MENINAS SAN CARMO	MPB	Buteko San Carmo – 21h	21	Av. Maria Quitéria
SAMBA DE JU		Mercearia Music Bar	22	Rua São Domingos – Sta Mônica
SANDRO PENELU	Nós, vós e o violão	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação – Av. Getúlio Vargas
WILLIAN DE CASTRO	Sexta Sertaneja	The House	22	Ville Gourmet Av. João Durval

SÁBADO (21/07)

ATRAÇÃO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELLI NOBLAT	Voz e violão	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação Av. Getúlio Vargas
JOSANA MIRANDA	MPB	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
LENO PEIXOTO	MPB	Bistrô Café	21	Av. Maria Quitéria
SANDRO PENELU	Nós, vós e o violão	Kaviar Restaurante	20h15 min	Rua B – Feira X
VOA DOIS, OS MENINOS DE SEU ZEH E BANDA DE UM AMIGO MEU		Kabanas	22	Capuchinhos

*Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Buracos tomam conta do CIS

FOTO: LANA MATTOS

Carretas passam ao lado das crateras, sofrendo com o problema e contribuindo para aumentá-lo

LANA MATTOS

Um problema crônico acomete o Centro Industrial do Subaé (CIS), em Feira de Santana, e causa insatisfação, especialmente nos industriais do local: as ruas estão cheias de buracos, alguns muito grandes, e o asfalto estragado dificulta o acesso dos veículos.

O problema vem se agravando desde o início deste ano, devido às obras que a empresa Via Bahia ensaia na Avenida Eduardo Fróes da Mota (Anel de Contorno), o que resultou no desvio de muitos veículos para dentro do CIS.

"A malha viária não suporta", alerta o industrial Luiz Fernando Kunrath. "A infraestrutura está numa situação degradante", constata.

A categoria tem reclamado, mas apenas paliativos são feitos. As vias do CIS são trafegadas por caminhões e carretas com cargas pesadas, ônibus e veículos leves, sendo também área de acesso para moradores de vários bairros.

O diretor geral do CIS, José Mercês de Oliveira Neto, reconhece as deficiências e ressalta que há outros complicadores, como as garagens de empresas de ônibus próximas e o Terminal Sul (estação de transbordo do bairro Tomba), que contribuem para o desgaste do terreno, pavimentado na década de 70. Segundo José Mercês, foram feitas algumas intervenções pelo Departamento, no total de R$ 2 milhões, no início do ano. Mas o problema permanece longe de uma solução.

Para Kunrath, na prática o projeto foi realizado com "pequenas verbas em pequenas ruas", ou seja, pulverizado entre trechos dos núcleos do Centro Industrial no Tomba e na BR-324. "A gente viu um início muito fraco dos trabalhos", analisou.

Para o industrial Salvador Jacinto Moreira, o problema se estende por toda a área. "A gente não tem uma entrada do CIS que esteja funcionando como deveria funcionar, estão todas as cinco entradas do Núcleo do Tomba esburacadas há mais de dois anos".

Ele ressalta que "para que o CIS 'ande', é preciso que a gente tenha um setor viário eficiente". Kunrath é também presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Feira de Santana (SIMMEFS). Ele conta que no mês passado uma comissão de industriais se reuniu com o secretário da indústria, comércio e mineração da Bahia, James Correia para apresentar as queixas. Houve promessas, que conforme explica, até agora não foram honradas.

Serviço cancelado

Em janeiro deste ano, foi publicado no Diário Oficial da Bahia o resultado do processo licitatório que escolheu a empresa Engenor Engenharia do Nordeste LTDA, para "recuperar a sinalização vertical e horizontal" do núcleo do Tomba. O serviço foi estimado em cerca de R$ 190 mil, mas acabou não ocorrendo.

O diretor geral do CIS, José Mercês, justifica que o serviço não foi feito porque a licitação teve início em meados de 2011, passando por sucessivos recursos. Quando foi homologada, os valores de mercado já não eram condizentes com as propostas. O "contrato sequer chegou a ser assinado", declarou. Além disso, "com a grave situação" das vias do CIS, "nossa prioridade passou a ser a recuperação dessas vias".

Também em janeiro, o deputado estadual Zé Neto (PT), entregou uma solicitação de recuperação da via de acesso ao CIS ao vice-governador da Bahia, Otto Alencar (PSD), que esteve em visita à cidade, ocasião em que Otto recomendou a Saulo Pontes, diretor do Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia (Derba), que adotasse providências.

Na ocasião Otto alegou que o Derba já tinha no cronograma a recuperação de vias internas do CIS e que seria preciso apenas incluir o trecho de 900 metros desta via de acesso, que se inicia na Avenida Eduardo Fróes da Mota, próximo ao Posto Trevo, passando em frente ao Corpo de Bombeiros e termina no acesso à cidade de São Gonçalo. No entanto somente em maio foi feito um pregão presencial para escolha de uma empresa responsável pelo estudo e projeto de pavimentação.

Licitação está prometida para agosto

No último dia 10, o governo do estado publicou no Diário Oficial um aviso de licitação, a ser feita até agosto, para contratação de uma empresa que fará recuperação e manutenção asfáltica das vias dos núcleos do Tomba e São Gonçalo dos Campos, do Centro Industrial do Subaé (CIS). O serviço será contratado pela Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração (SICM) e o investimento previsto é de R$ 800 mil. Empresas interessados em prestar o serviço podem se dirigir à sede do CIS, de segunda à sexta, na Avenida Sudene, s/n, bairro do Tomba ou enviar email para copel.cis@cis.ba.gov.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
ERRATA
LICITAÇÃO 193/2012 – CONVITE 029/2012

A CPL avisa que na publicação do dia 19/07/2012, ***Onde lê-se:*** 08 de julho de 2012 ***Leia-se:*** 08 de agosto de 2012. As demais informações permanecem inalteradas. FSA, 20/07/2012. Osmario de Jesus Oliveira – Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ Nº. 14.043.574/0001- 51

LICITAÇÃO 160/2012 – TOMADA DE PREÇO 037/2012

Fica **CANCELADA** por publicação indevida, **a Licitação 160/2012, objeto**: Contratação de empresa de engenharia para serviços complementares do Complexo Esportivo Oyama Pinto – Área da piscina, Bairro Cidade Nova. Informações no Dpto. de Licitações, na Av. Sampaio, nº. 344, Centro, das 07h30 às 13h30, Tel. (75) 3602-8319/8345. FSA, 20/07/2012. Aidil Pinheiro do Nascimento – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ Nº. 14.043.574/0001- 51

LICITAÇÃO 140/2012 – TOMADA DE PREÇO 031/2012
Fica **REMARCADA** a licitação **140/2012, objeto**: Objetivando a contratação de empresa de engenharia para serviços de infraestrutura urbana no acesso principal ao Bairro Feira IX, neste Município. Convênio CAIXA 0348406-55/2010. **Tipo**: Menor preço. **Data:** 06/08/2012 às 10h30, no Salão de Licitações, na Av. Sampaio, nº. 344, Centro. Edital e Informações, no Dpto. de Licitações e Contratos, mesmo endereço, das 07h30 às 13h30, Tel. (75) 3602-8319. Feira de Santana, 20/07/2012. Osmário de Jesus Oliveira – Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ Nº. 14.043.574/0001- 51

LICITAÇÃO 138/2012 – TOMADA DE PREÇO 030/2012
Fica **REMARCADA** a licitação **138/2012, objeto**: Contratação de empresa de engenharia para construção do campo de futebol no Distrito de Bonfim de Feira, neste Município. **Tipo**: Menor preço. **Data:** 13/08/2012 às 08h30, no Salão de Licitações, na Av. Sampaio, nº. 344, Centro. Edital e Informações, no Dpto. de Licitações e Contratos, mesmo endereço, das 07h30 às 13h30, Tel. (75) 3602-8319. Feira de Santana, 20/07/2012. Osmário de Jesus Oliveira – Presidente da CPL.

PORTARIA Nº 397/2012

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, considerando o que consta do processo administrativo nº 023071/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 601/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **IVETE MARIZA FERREIRA DA COSTA**, matrícula nº 01005829-9, Procuradora Municipal, classe I, referência "B", nível 06, lotada na Procuradoria Geral do Município, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa aos períodos aquisitivos de 1º de julho de 2000 a 30 de junho de 2005, para ser gozada a partir de 23 de julho de 2012.

Gabinete do Prefeito Municipal, 19 de julho de 2012.

TARCÍZIO SUZART PIMENTA JÚNIOR
PREFEITO MUNICIPAL

JAIRO ALFREDO CARNEIRO FILHO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Luzes no Caminho

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

* Obrigado Senhor !

Estamos às vésperas da celebração do Jubileu de Ouro de nossa Arquidiocese. No próximo domingo, dia 22 de julho, às 16 horas, nos reuniremos na Estação do Transbordo (ao lado do Centro de Abastecimento) para juntos darmos graças a Deus. Com o coração transbordante de alegria, cantaremos "De graça recebemos, de graça dai" (Mt 10,8).

COM O TEMA: "Igreja, Vida e Missão" e o lema "Reaviva o Dom de Deus que há em ti" (2Tm 1,6), abrimos as comemorações para a celebração do Jubileu de Ouro de nossa Arquidiocese, na festa da Senhora Sant'Ana, dia 26 de julho do ano passado.

A CELEBRAÇÃO do Ano Jubilar não foi só um momento de ação de graças por tudo que o Senhor nos possibilitou realizar neste cinqüenta anos, mas também, uma ocasião para dar um impulso novo à Vida e Missão de nossa Igreja.

OLHAMOS o passado com gratidão, bem como pedimos perdão por não termos correspondido à missão que nos foi confiada por Deus. No presente, queremos tornar a Igreja mais viva para que seja fermento, sal e luz na vida do povo desta região. E, ao mesmo tempo, projetar o futuro com esperança e participação de todos.

MAIS DO QUE uma obra construída pelas mãos humanas, que o desgaste do tempo a "traça e a ferrugem podem corroer" (Mt 6,19), queremos edificar uma Igreja alicerçada na pedra angular que é o Cristo Senhor (At 4,11). Caminhemos, portanto, juntos, acolhendo, com gratidão, nosso rico passado, vivendo, com coragem, nosso desafiador presente, e construindo, com confiança nosso esperançoso futuro.

NÃO ANDAMOS sozinhos. Conosco vai Aquele que afirmou: "Eu estou convosco todos os dias até o fim do mundo". (Mt 18,20). É isso que nos dá força, coragem, estímulo de prosseguir. Com otimismo cristão, esperamos que a celebração do Jubileu de Ouro seja um impulso vitalizador de novos caminhos, de novas propostas e de novo direcionamento.

LOUVEMOS a Deus pela Arquidiocese de Feira de Santana, por todos nós, bispos, presbíteros, religiosos e religiosas, leigos e leigas que fazemos parte dessa história tão significativa e dessa caminhada de fé, de esperança e caridade. Imploro, pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida e de Senhora Sant'Ana, as bênçãos de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, para sermos a Igreja que Deus quer e o povo precisa.

ASSIM FALOU

FERNANDO TORRES:

"Tarcízio teve que pagar as dívidas deixadas por outros que só fizeram construir viadutos"

no aniversário do prefeito, o deputado federal engrossou o discurso contra o ex-aliado José Ronaldo

SÉRGIO CARNEIRO:

"Nélson Pellegrino"

resposta irônica do deputado federal quando perguntado a quem vai apoiar na eleição de Feira de Santana

ANDRÉ POMPONET:

"Antigo pouso para o gado, a urbanizada Feira de Santana enfrenta escassez de sombras"

Artigo da Tribuna alerta mais uma vez para a degradação do ambiente feirense

JOSÉ CARLOS ALELUIA:

"Precisamos transformar o Brasil num país competitivo. Não podemos deixá-lo voltar a ser colônia, sendo mero exportador de produtos agrícolas e minérios, que é o legado da era petista".

presidente do DEM baiano e vice nacional, ao negar fusão com PMDB, por ser este um partido governista

ROBERTO JEFFERSON:

"Quem num momento da vida não fez um despacho? Quem não deu uma pipoquinha para o santo"

em defesa de Collor, o deputado do mensalão criticou a ex-primeira-dama Rosane, negando que o ex-presidente fizesse magia negra

Adilson Simas

Feira Ontem

No pé da escada da História

No dia 17 de janeiro de 1977 aconteceu a primeira feira-livre das segundas-feiras no Centro de Abastecimento, deixando assim o centro comercial da cidade. Contrário a mudança de local, o jornalista **Helder Alencar** escreveu no dia seguinte no "Feira Hoje": -"É preciso que se entenda que desapareceu um pedaço da própria Feira de Santana, um pedaço do que foi a base para a formação da cidade, um pedaço que está em pé desde 1713". E encerrou batendo nos defensores da mudança: -**"Não alcançarão, sequer, o primeiro degrau na escada em direção à História**"...

A caminho da Arena

Tempo do bipartidarismo (MDB e Arena), em fevereiro de 1975 os arenistas e as classes produtoras promoveram ato solene no auditório da biblioteca em homenagem ao senador Luiz Vianna Filho, na sua primeira visita à cidade depois da vitória em novembro de 1974. Mesmo não sendo convidado, mas na condição de prefeito, **José Falcão da Silva** (MDB) marcou presença. Quando o mestre de cerimônias o anunciou para usar da palavra o matreiro Falcão não perdeu a oportunidade para acabar os cochichos nas galerias:

- **Como prefeito da cidade, não estou aqui para assistir à palavra de um senador arenista, mas dum representante da Bahia no Congresso Nacional...**

Ou eu ou ele!

Prefeito da Feira no começo dos anos setenta, **Newton da Costa Falcão** sabia ser sisudo e ao mesmo tempo brincalhão. Recebe em seu gabinete em plena semana santa uma comissão de empresários, entre eles o velho amigo Milton Falcão de Carvalho, o Bubu, como era carinhosamente chamado. No final do encontro alguém perguntou se o prefeito marcaria presença na Aleluia Branca, festa fechada da elite feirense que se realizava no sábado de aleluia, todos trajando branco. Newton mirou Milton e disse causando risos:

- **Eu não vou, se Bubu for...**

Educação pública: reinventar é preciso (II)

Ildes Ferreira
Sociólogo, professor titular da UEFS, doutorando em Desenvolvimento Regional e Urbano /UNIFACS.

São muitos os avanços em alguns aspectos da educação pública brasileira nos últimos 20 anos: reduziram-se os índices de analfabetismo (embora continuem altos), universalizou-se o Ensino Fundamental e democratizou-se o acesso ao ensino superior. Mas a qualidade do ensino não melhorou. Pelo contrário, tem gradativamente piorado em todos os níveis. É relativamente pequeno o número de profissionais que conclui um curso de graduação e está efetivamente preparado para o mercado, em todas as áreas de conhecimento.

Convive-se com uma situação paradoxal pouco estudada: no Ensino Superior, o destaque ainda pertence às instituições públicas; no Ensino Fundamental e Médio, ao contrário, a qualidade do ensino privado está muito à frente do público. Por quê? Por que a escola pública não consegue igualar-se à privada (que, convenhamos, não deveria ser o referencial, já que poderia ser melhor)?

A Constituição Federal (Arts. 211 e 212) e a LDB (Lei 9.934/96 – Art. 8º) definiram as competências da União, Estados e Municípios para a educação: a União deve aplicar 18%, os Estados e Municípios 25% das suas receitas em educação. Criaram-se fundos específicos, a exemplo do FUNDEF (para o Ensino Fundamental) e do FUNDEB (para a Educação Básica). O governo federal investe hoje cerca de 5% do PIB (Produto Interno Bruto) em educação e há uma proposta, já aprovada pela Comissão de Educação da Câmara Federal, para chegar a 10%. Será a solução? A resposta é negativa, se outras medidas não forem adotadas. O problema central não é falta de dinheiro.

Há 20 anos, cada família brasileira tinha em média 3 filhos, o que caiu para 1,3 hoje, segundo o IBGE. Ou seja: os "consumidores" da educação foram reduzidos em mais de 50% e, nesse período, os recursos só aumentaram, com o crescimento das receitas federais, estaduais e municipais. Teoricamente, dispõe-se hoje de mais do que o dobro de recursos per capita para a educação. Como a qualidade da educação não melhorou, pode-se concluir que há outros fatores, além da precariedade dos recursos, que precisam ser atacados. Eis alguns:

1.Falta, entre os gestores públicos e os operadores da educação (educadores, auxiliares) um compromisso claro com a qualidade do ensino, com um sistema educacional que possa ser mensurado mediante indicadores de desempenho; é preciso implementar mecanismos de monitoramento que demonstrem para a sociedade os resultados obtidos;

2.Os gestores públicos são, em geral, desqualificados para a função. Como prevalecem critérios políticos, na escolha dos secretários estaduais e municipais, poucos são aqueles que efetivamente têm condições de implementar processos voltados para uma educação de qualidade, limitando-se ao feijão com arroz de sempre;

3.Os órgãos de fiscalização e controle (e são muitos – Tribunais de Contas, Auditorias, Controladorias, Ministérios Públicos Estadual e Federal) estão preocupados, tão somente, com o formalismo burocrático; verificam, quase sempre de forma pormenorizada, se as questões formais foram atendidas (percentual orçamentário, formas dos gastos etc.), sem nenhuma preocupação com a qualidade e com os resultados dos gastos, ou seja, com o produto final.

Diante da "abundância" de recursos, já se desenvolvem iniciativas de funcionamento da escola em tempo integral, o que é positivo; entretanto, escola em tempo integral não é sinônimo de melhoria na qualidade do ensino. Outras medidas precisam ser adotadas, inclusive a adoção de critérios de desempenho e não meros indicativos contábeis, como se faz hoje. A sociedade espera dos gestores públicos o necessário retorno dos impostos pagos, e para isso, é preciso implementar programas de qualificação, acompanhamento e monitoramento técnico-pedagógicos que demonstrem claramente os resultados dos investimentos. É preciso, finalmente, reinventar a educação pública.

Os políticos e os fogos